

Ritmo do Pará: piores escolas, pior saneamento, fome, sem empregos e com maior tarifa de energia do país

Foto: Reprodução | O ritmo do Pará não anda nada bem. Uma pesquisa nos indicadores das principais áreas coloca o Estado como o pior em várias delas. Um estado rico mas com o povo carecendo das políticas mais básicas. Devemos nos perguntar como chegamos a tal ponto? Para onde são revertidos os recursos públicos de um Estado que cada vez exporta mais carne e minério? E os empregos?

Pará tem o maior número de escolas com as piores infraestruturas do país

Levantamento do jornal o Globo, de março de 2024, mostra que o Pará tem o maior número de escolas com as piores infraestruturas do país. Os dados são do Censo Escolar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No total, são 995 unidades de educação do Pará estão entre as mais mal equipadas do país. Um verdadeiro descaso e desrespeito.

Pará tem tarifa de energia mais cara do Brasil

A Equatorial Pará é a concessionária de energia com a tarifa mais cara do Brasil, de acordo com o Ranking de Tarifas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em julho de 2024, a tarifa era de R\$ 0,962/kWh. Nunca é demais lembrar que o Pará é o segundo maior produtor de energia do país.

Em 2021, o Pará perdeu o subsídio que contemplou

distribuidoras de energia privatizadas a partir de 2013, o único Estado do Norte a não recebê-lo. E o que foi feito sobre isso? Por que não se investe em usinas fotovoltaicas, já que nossa região é ideal para isso? Fica parecendo que o “poder da família” só serve para defender os interesses da própria família.

Pará é o Estado com mais famintos

O Pará foi, em 2023, o estado com maior proporção de domicílios com insegurança alimentar grave: 9,5%. Em bom português, estamos falando de fome, privação de alimentos. Uma vergonha para um Estado que se orgulha de suas exportações, mas não implementa nenhuma política pública estadual para ajudar seu próprio povo.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do IBGE e foram divulgados em abril deste ano.

Entre os piores saneamentos do país

Segundo o Instituto Trata Brasil, que acompanha a situação do saneamento básico no país, no Pará menos de 10% da população tem acesso à coleta de esgoto. A matéria é de agosto de 2024. Só não é pior que o Amapá e Rondônia.

Faltam empregos

Apesar de governo Lula estar atraindo investimentos para abertura de novas fábricas, ampliação de plantas e obras de infraestrutura logística em diversas áreas da indústria nacional, não se vê nenhum trabalho do governo local para que algum setor industrial se instale no Pará, ampliando a oferta de empregos.

Belém em outro ritmo e fazendo a sua parte

Apesar do Pará, Belém vem fazendo a sua parte. Um novo ritmo se intensificou depois do retorno de Lula à Presidência da

República, com obras de infraestrutura por toda a cidade, fazendo com que a capital seja a líder em geração de empregos no Estado, desde pelo menos, 2021.

Também no combate às desigualdades, a implementação do Bora Belém como primeira ação de governo e a ampliação do Bolsa Família, mostram o compromisso no combate à fome e à pobreza, aliada a outras políticas de qualificação.

Com 80 escolas totalmente reformadas e com ar-condicionado, muitas delas reconstruídas e com a instalação de sistemas de energia solar, Belém realizou o maior programa de melhoria e ampliação de uma rede pública de educação no Pará. Investimentos de mais de R\$ 106 milhões para garantir respeito e dignidade às crianças, jovens, adultos e profissionais da educação, o que aumentou as vagas na rede municipal em mais 7 mil.

No Saneamento, se o Estado não faz, a Prefeitura faz. São três grandes obras de saneamento sendo realizadas, na Estrada Nova, no São Joaquim e na bacia do Mata Fome, além de 278 ruas com drenagem e pavimentação de qualidade.

Fonte: Ponto de Pauta e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/2024/12:34:55

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com